

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA DR. PARREIRA, 13 — TELEFONE 127 — TAVIRA — COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» — TELEF. 266 — TAVIRA



A JUNTA DE ACÇÃO SOCIAL

MERITÓRIA, sob todos os aspectos, tem sido a actividade da Junta de Acção Social e já profunda é a sua obra, apesar da data relativamente recente em que foi criada. Constitui, é de justiça observar, a definição de uma preocupação mais acentuada, por parte do Governo, no que respeita à extensão e profundidade da política social levada a cabo sob a égide do Corporativismo Português.

(Continua na 4.ª página)

AO INAUGURAR-SE, EM VIALONGA, A NOVA FÁBRICA DA SOCIEDADE CENTRAL DE CERVEJAS, DEU-SE MAIS UM PASSO GIGANTESCO NA CONCEPÇÃO INDUSTRIAL DO PAÍS

TEVEM lugar no passado dia 22 do mês em curso, o acto inaugural da nova fábrica da Sociedade Central de Cervejas com a honrosa presença de S. Ex.ª o Chefe do Estado e de S. Ex.ª o Cardeal Patriarca de Lisboa, contando-se entre os milhares de convidados os srs. Ministros do Exército e da Marinha, Secretários da Indústria, do Comércio e da Agricultura, Secretário Nacional de Informação, além de chefes de várias missões di-

plomáticas e destacadas personalidades dos nossos meios financeiros, económicos e industriais.

Tal complexo industrial um dos mais evoluídos do mundo, que vem substituir as antigas unidades fabris da Estrela e Portugália, preparado para produzir 110 milhões de litros anualmente, além de 12 mil toneladas de malte representa um investimento confiante no porvir da economia nacional, tanto no seu desenvolvimento interno como na projecção nos mercados externos,

◆◆◆◆◆
Laboratório das Instalações Inauguradas
◆◆◆◆◆

com a exportação para vários países da Europa, África e Ásia. A sua montagem — feita toda por técnicos portugueses — na qual é de realçar a importância do esforço despendido, do prazo recorde da sua execução e do seu volume, da meticulosidade técnica das montagens e do capital investido, simboliza bem o espírito do querer nacional só possível por uma verdadeira conjugação de esforços dos nossos governantes e de, neste caso, da Sociedade Central de Cervejas, que nesta inauguração esteve representada pelos srs. João de Lancastre Freitas, presidente do Conselho de Administração, Caetano Beirão da Veiga, Drs. Miguel Stau Monteiro e Manuel José Martins, engenheiro Fernando Moniz Galvão e Comandante José Matoso, administradores, Drs. João Gorjão de Lancastre Freitas e Manuel do Espírito Santo Silva, primeiro-tenente José Luis Leiria Pinto, José António Martins e Mário Vinhas, administradores-adjuntos.

No dia da inauguração e num gesto (Continua na 2.ª página)

FESTEJOS POPULARES EM OLHÃO

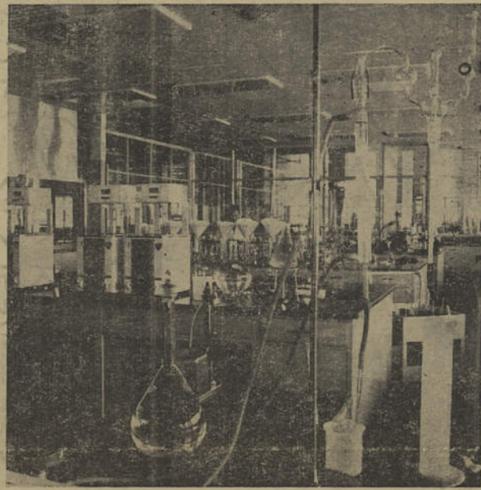
Proseguem hoje e amanhã os festejos populares em Olhão, que tão grande êxito têm alcançado, com seguinte programa:

Noite de 29 — Noite Luso-Espanhola, destacando-se a exibição de coros e danças da Andaluzia pelo Grupo da Obra Sindical, «Educacion y Descanso», de Huelva.

A Meia-Noite — Exibição do modelo vencedor do Concurso de Vestidos de Chita.

Noite de 30 — Final do Cortejo de carros alegóricos, cujo curso é constituído por mais de duas dezenas e nova exibição do grupo de coros e danças de Huelva.

◆◆◆◆◆



Inauguração do Ciclo de Conferências sobre Conservas de Peixe em Vila Real de S.º António

PPROMOVIDO pelo Instituto Português de Conservas de Peixe e com a colaboração do Grémio dos Industriais do Sotavento do Algarve, teve lugar no Hotel Vasco da Gama, no passado dia 25 do corrente, a inauguração do ciclo de conferências a promover nos Centros de Olhão e Vila Real de Santo António, com a seguinte ordem de trabalhos: Em Olhão, na sede do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe do Sotavento do Algarve, no dia 26, pelas 17 horas — A influência da tecnologia na percentagem de ácidos em molhos de cobertura de conservas de sardinha, um caso concreto — pelo Professor Engenheiro José Eduardo Mendes Ferrão, colaborador do Centro de Investigação Científica do I. P. C. P. P. Pelas 21,30 horas — Características das Conservas de Peixe Portuguesas — pelo Dr. Manuel Maria Bettencourt de Sá Nogueira, Chefe dos Serviços Industriais do I. P. C. P. Dia 27, pelas 17 horas — Chumbo em Conservas de Peixe, sua determinação — pela Dr.ª Lucília de Lima Brito, Chefe do Laboratório do Centro de Investigação Científica do I. P. C. P.; pelas 21,30 horas — Subsídio para o Estudo da corrosão interna das embalagens de folha de flandres, fenómenos de sulfurações — pelo Engenheiro Luis Filipe Tavares Queimado, do Centro de Investigação Científica do I. P. C. P. Dia 28, pelas 17 horas — O Comércio das Conservas de Peixe nos Principais Mercados — por Edgar Gomes

Xavier, Chefe dos Serviços Comerciais do I. P. C. P.; e Sessão de Encerramento.

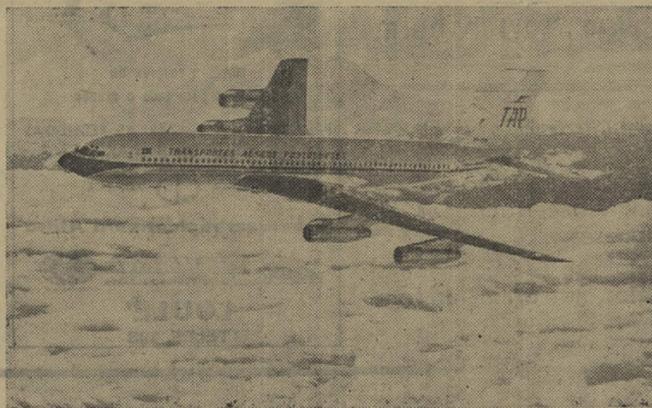
Na reunião inaugural, presidida pelo Ex.ª Governador Civil, substituído, sr. coronel Joaquim dos Santos Gomes, que se encontrava ladeado pelos srs. presidentes das Câmaras Municipais de Olhão e Vila Real de Santo António, Direc-

(Continua na 4.ª página)

FESTA DE HOMENAGEM E DESPEDIDA

Realizou-se no passado dia 25, num restaurante da capital, uma festa de homenagem e despedida, ao nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Luis Arnaut Pombeiro, Director do Centro de Estudos e Turismo, promovida pela Corporação dos Transportes e Turismo, em virtude de embarcar brevemente para Angola, em missão de defesa da nossa soberania. Associamo-nos gostosamente à homenagem e desejamos a quem nosso jovem e prezado amigo muitas felicidades no desempenho da sua nobre missão.

Voo Inaugural da T.A.P. FARO-FRANKFURT



O Boeing 727 — Algarve em pleno voo

TUDO se cumprira como fora previsto e a T. A. P. mais uma vez tratara com requintes de gentileza os seus convidados.

Mais comodamente e em menos tempo do que de comboio

ou mesmo de automóvel, graças à carreira recentemente inaugurada pela T. A. P. um algarvio pode deslocar-se a Frankfurt, que fica aproximadamente

(Continua na 2.ª página)

A Bem da Língua Portuguesa PRAXEDES

pelo Dr. José Pedro Machado

UM meu correspondente deseja saber se este antropónimo é masculino ou feminino, se é nome próprio ou apelido.

Inicialmente era feminino. Deve-se a uma santa cultada a 21 de Julho, virgem romana do século II. Diz a tradição que era filha do senador Pudens e irmã de Santa Pudenciana e que consagrou o seu tempo e a sua fortuna aos pobres.

Conforme tese transmitida por Antenor Nascentes (*Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa - Nomes Próprios*, aditamento, s. v.), a origem desse nome estará no grego *Praxides* (que não encontro registado nos dicionários que consultei), em cuja composição entra *praxis*, «acção», pelo que

CURSOS DA ALIANÇA FRANCESA

TERMINOU o ano lectivo dos Cursos da Aliança Francesa em Tavira e Vila Real de S.º António, regidos pela distinta professora sr.ª D. Fernanda dos Mártires Mateus Pires.

Os exames realizaram-se nos dias 17 a 20, em Vila Real de S.º António. As inscrições para os Cursos que deverão iniciar-se em Outubro próximo, poderão ser feitas na Redacção deste jornal.

O custo da inscrição é de 50\$00 e a mensalidade 90\$00, por cada aluno.

Dados os excelentes resultados obtidos e a utilidade destes Cursos, na época presente, é conveniente que as inscrições sejam feitas com a antecedência devida, pois se o número de inscritos for irrisório, os mesmos serão suspensos.

MAIS uma vez se recomenda o branco para os exteriores dos prédios, pois Tavira como Évora e Estremoz são consideradas as três cidades brancas do País. Também os telhados têm de ser de telha regional ou patinada havendo fábricas que executam telhas do tipo «Campos» mas já patinadas, o que evita terem de ser pintadas.

PARA aprovação e participação foi remetido superiormente o projecto da obra de «Reparação do C. M. 1343 — E. N. 125 a Torre de Aires», na freguesia da Luz, deste concelho.

ENCONTRAM-SE concluídos os trabalhos de «Pavimentação das Ruas dos Machados e das Capacheiras, em Tavira», obra executada directamente pelos serviços municipais.

PELO competente empreiteiro foram dados por concluídos os trabalhos da obra de «Reparação do C. M. 1236 da E. N. 125 (Almargem) à Fábrica — 2.ª fase — macadame do p. p. 5 a 110 na extensão de 1901 ml».

NO próximo dia 17 de Julho terá lugar, perante a Câmara Municipal, o concurso público com a base de licitação de 195 957\$00, para adjudicação da empreitada da obra de «Reparação das Ruas dos Fumeiros de Diante e de Trás e Zona Adjacente, desta cidade».

PARA os serviços municipais de fiscalização, foi adquirida uma bicicleta motorizada

(Continua na 2.ª página)

TROVA

Linhas graça, ercs salteira,
Na noite de São João
Mesmo à roda da fogueira
Acendeste o teu balão.

V. P.

Exposição de Trabalhos Escolares na Escola Industrial e Comercial de Lagos

No passado dia 22 às 16 horas procedeu o ilustre Director da Escola Industrial e Comercial de Lagos à abertura solene duma Exposição de Trabalhos Escolares que tem estado patente ao público e encerra hoje, às 22,30 horas.

Dado o nível que em anteriores exposições o valor dos trabalhos tem atingido, excelente apresentação distingue, certamente, a actual.

Aproveitamos a notícia para publicamente agradecermos a gentileza do convite que bem a seu pesar o nosso Director não pôde aproveitar por se encontrar ausente no estrangeiro.

Câmara Municipal de Olhão

DO sr. Alfredo Timóteo Ferro Galvão, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Olhão, recebemos um amável ofício, de agradecimento em nome do Município, à publicidade feita pelo «Povo Algarvio» às cerimónias da inauguração do Monumento ao Patrão Joaquim Lopes.

Registamos com muito apreço tão simpático gesto.

Voo Inaugural da T.A.P. Faro — Frankfurt

(Continuação da 1.ª página)

a três mil quilómetros de distância.

Basta dizer-se que alguns dos componentes desta inolvidável excursão partindo de Faro às 12,35 horas, chegaram a Frankfurt às 15,30 horas e depois de virem de autocarro para o Hotel, arrumarem a bagagem ainda chegaram a horas de assistir a um desafio internacional de futebol entre o Juventus e um grupo alemão.

Não nos é possível descrever em tão curtas linhas o que foi esse belo passeio que a TAP proporcionou a algumas entidades oficiais da província, aos directores dos Hotéis e Jornalistas da Imprensa Regional.

Isto são apenas notas soltas dos apontamentos duma viagem de grande nível turístico internacional.

Apenas duas palavras de agradecimento à T. A. P. nesta hora da chegada pois nem o tempo, nem o espaço de que dispomos permitem mais, prometendo na próxima semana dar uma nota mais ampla daquilo que os nossos olhos viram e do muito que se deslumbraram.

A Nova Fábrica em Vialonga

(Continuação da 1.ª página)

que a todos sensibilizou, não quis a Sociedade Distribuidora de Cervejas do Sul, Lda., deixar passar despercebida tal data, convidando a Imprensa Regional do Algarve, para um cocktail no Hotel Eva, que teve a honrosa e cativante presença do sr. Dr. António Carlos Nogueira, seu ilustre administrador, que num brilhante improviso, saudou a imprensa, ali representada, e prestou completos esclarecimentos sobre a nova Fábrica de Cervejas, em Vialonga.

Agradeceu em nome dos referidos órgãos, o ilustre director do semanário «Correio do Sul», nosso prezado amigo, Dr. Mário Lyster Franco, desejando para aquela Sociedade as melhores e mais venturosas prosperidades, a bem da indústria nacional.

Câmara Informa!

(Continuação da 1.ª página)

FORAM aprovados os orçamentos 1.º suplementar ao ordinário do corrente ano, da Câmara Municipal, Comissão de Turismo e Serviços Municipalizados, das importâncias, respectivamente, de 2 151 585\$70, 36 595\$50 e 260 995\$60.

ESTÃO a decorrer as formalidades legais para aquisição de mais uma viatura automóvel tipo «Dunper» para os serviços de obras.

VÃO ser colocados nos acessos a Tavira, da nova variante E. N. 125, placas de sinalização turística da cidade.

FORAM actualizadas as gratificações mensais atribuídas aos bombeiros municipais e revistos os quantitativos do seguro do pessoal.

ARRENDAR-SE

A horta Caiada, na Atalaia n.º 52, Tavira.

Recebem-se propostas em carta dirigida à Rua D. Fuas Roupinho n.º 49-1.º — Lisboa.

VENDE-SE

Uma propriedade no sítio do Gião. Consta de sequeiro e regadio, diverso arvoredo, com noras, tanques, levadas e casas de moradia; vende-se mais uma Hortinha no mesmo sítio, também com pomar.

Quem pretender dirija-se ao sr. Pedro Nunes, no Lagoão.

Arrenda-se

Arrenda-se a propriedade denominada «A Guerreira» próximo de Estiramantens, aonde se vêm realizando as festas organizadas pela Empresa a EVA.

Quem pretender dirija-se ao proprietário na mesma.

Conhece as vantagens de inscrever os seus filhos no Ciclo Preparatório TV?

O Ciclo Preparatório TV tem a duração de 2 anos, e a mesma validade do Ciclo Preparatório directo. Habilita ao 2.º ciclo liceal ou ao curso de formação do ensino técnico. Para o frequentar basta o exame da 4.ª classe. A Telescola concede bolsas de estudo e subsídios de transporte aos mais necessitados.

A Telescola está à sua porta — as lições são transmitidas pela televisão. Matricule os seus filhos no posto de recepção mais próximo. Dê-lhes a garantia de um futuro melhor, pela instrução. Onde quer que residam têm, agora, possibilidade de prosseguir os seus estudos. As inscrições estão abertas, até 15 de Setembro, nos postos de recepção. Para mais informações, consulte-nos.



INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE ENSINO
Rua Florbela Espanca, Telef. 761497 — Lisboa 5
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
EM COLABORAÇÃO COM
RADIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S. A. R. L.

A Bem da Língua Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

li) denominada *A revista de Praxedes*.

Anotar-se: a referida personalidade criada por André Brun é, como se verifica no primeiro título, um homem.

Encontrei notícias das seguintes entidades (também homens) com esse nome, aliás sobrenome: Francisco *Praxedes* de Andrade Pertence (no *Dicionário Bibliográfico* de Inocêncio, IX, p. 365) e José *Praxedes* Pereira Pacheco (idem, V, p. 107, e XIII, p. 175).

Por outro lado, conheço pessoas com esse apelido, mas qualquer de nós pode encontrar atestado esse uso se consultar por exemplo, a lista dos telefones, que é um bom elemento de informações onomásticas, principalmente de apelidos.

Levanta-se agora um problema: como pôde um nome feminino passar a masculino?

A história deste caso particular parece difícil, pois além da raridade, antiga e moderna do nome (em senhoras e em homens) acresce o facto estranho de o desconhecermos os nossos tratados e léxicos mais conhecidos, mais extensos e mais responsáveis. Cito, por exemplo, a *Antropominia Portuguesa de Leite de Vasconcelos*, a *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, o *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa* publicado em 1940 pela Academia das Ciências de Lisboa e o organizado pelo Prof. António Soares Amora (S. Paulo, 1958).

Portanto: escassez de documentação e escassez de investigação.

Temos, pois, de caminhar

por meio de suposições, de hipóteses.

A raridade do emprego do nome teria contribuído para a confusão do seu género, já que a forma não contribui para o esclarecer?

O seu uso como sobrenome ou como apelido teria sido a ponte de passagem de um género para o outro, facilitada pelo referido facto de a forma do nome não contribuir para esclarecer o seu género?

Eis perguntas a que só estudos futuros poderão responder.

José Pedro Machado

(Com o patrocínio da Sociedade de Língua Portuguesa — Rua de S. José, n.º 41, 2.º — Lisboa).

Farmácia Maria Aboim

TAVIRA

Comunica aos seus Ex.ªs Amigos, que por motivo de obras de modernização, se encontra encerrada por alguns meses.

Tratam-se de todos os seus assuntos, na Farmácia Montepio.

Notícias Pessoais

Fazem anos:

Hoje — D. Ester Luísa Peres Gusmão e a menina Anabela Cavaco Encarnação.

Em 30 — Menino Francisco Duarte Martins Vicente.

Em 1 — D. Isabel da Encarnação Chagas e o sr. Dr. José Aboim d'Ascensão Contreiras.

Em 2 — D. Alminda de Deus Bernardo Oliveira, D. Aurélio Rodrigues Marques, meninas Maria Regina Fernandes Zacarias, Maria Isabel da Silva de Sousa Carrilho e os srs. Carlos Estêvão Baptista Pires, Augusto Alberto Baptista Mimoso, Mário João Ribeiro Galvão e Eng.º João Paulo Soares Rosado.

Em 3 — Sr. Tomaz António Simões Pires.

Em 4 — Mlle Luzia dos Santos Esteves, meninas Isabel Fernandes de Jesus Vidal, Maria Gracelinda Costa da Encarnação, Maria Amália do Nascimento, Célia Isabel Albino Anica, menino Vasco Brás de Sousa Campos e o sr. Dr. José Fernando Chagas Cansado.

Em 5 — Menina Maria Adélia Viagas Matos, menino António Rafael dos Santos Palma e os srs. Aníbal Diamantino Galhardo Palmeiro e António Fernando Nascimento Palma.

Partidas e Chegadas

De visita a sua família foi à nossa província de Angola, o nosso prezado amigo e assinante sr. José de Oliveira, comerciante e proprietário, nesta cidade.

Agradecimento

João Vitório Maria Correia, João Francisco Gonçalves Correia e esposa Maria de Fátima Ferreira da Silva Gonçalves Correia, Maria da Cruz Rodrigues e Vitória Maria Gomes Correia, vêm por este meio e muito reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar sua saudosa Esposa, mãe, sogra, sobrinha e cunhada, **Maria Antónia Rodrigues Gonçalves Correia**, falecida no dia 2-6-1968, até à sua última morada no Cemitério Municipal de Olhão, e ainda a todas aquelas pessoas que de qualquer forma manifestaram o seu sentido pesar.

UVA DE MESA

Arrenda-se ou vende-se a peso.

Trata Marina Peres Fernandes — Meia Raia, Campina — Luz de Tavira.

PRECISAM-SE

Serralheiros Civis
Oficiais e meio-oficiais

Trata Artur Carranquilha,
Telefone, 282 — Tavira.

TURALGARVE

89, Praça da República, 100 LOULÉ

Passagens - Vistos - Passaportes - Excursões

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER S/ CONDUTOR



venda e reserva de
passagens para todo o mundo

PREÇOS OFICIAIS — TARIFAS REDUZIDAS

SERVÍCIO NACIONAL E INTERNACIONAL

AGÊNCIA AUTORIZADA

Embarques rápidos para África



LOULÉ
TELEF. 193

Agradecimento

A família de Alfredo Martins, que foi residente no Fundo, Amaro Gonçalves, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar e bem assim aqueles que o acompanharam à sua última morada.

VENDE-SE

Courela com área aproximada a meio hectare, com diverso arvoredo, bem situada, no sítio da Corujeira, V. N. de Cacela.

Quem pretender dirija-se a José de Jesus Granja, Pinheiro — Luz de Tavira.

Agradecimento

Domingues Gonçalves

A família de Domingues Gonçalves, na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente, por desconhecimento de moradas, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada e bem assim aqueles que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

Amêndoa

Arrenda-se na árvore a amêndoa da propriedade «Pedras d'El-Rei» da ATRIUM — Empreendimentos Urbanos e Turísticos.

Recebe propostas Laurentino Baptista, Avenida Mateus Teixeira de Azevedo n.º 74 — Tavira.

Arrenda-se

A Horta do Carmo, em Tavira, de Dona Irene Arez Rolo. Trata o advogado - notário, de Tavira, Dr. Simão José.

VENDE-SE

Um prédio com todas as dependências e terra de semear, no sítio do Fundo, Amaro Gonçalves, Luz de Tavira.

Quem pretender, dirigir-se a Joaquim Martins, na Quinta do Pinheiro, Luz de Tavira.

Anuncie neste Jornal

Animalicultura Pouco Comum

A fim de proteger a espécie, o canhão suíço de Neuchatel proibiu, não há muito tempo, a apanha de caracóis em todo o seu território.

Esta proibição, que à primeira vista se pode afigurar como um tanto ou quanto extravagante e atentória dos interesses da agricultura, foi justificada como necessária à preservação dum animal que, apesar de grandemente prejudicial a diversas culturas, é motivo de um comércio relativamente importante entre a Suíça e os seus vizinhos.

Não entrando em linha de conta com o contrabando — que parece exercer-se em larga escala — as estatísticas oficiais suíças têm vindo a acusar um acentuado aumento das importações e exportação deste molusco, tão apreciado por alguns GOURMETS.

É assim que, verificando-se na Suíça, em 1952, uma importação de 47 toneladas e uma exportação de 86, uma e outra subiram em 1956 para 100 e 476 toneladas respectivamente.

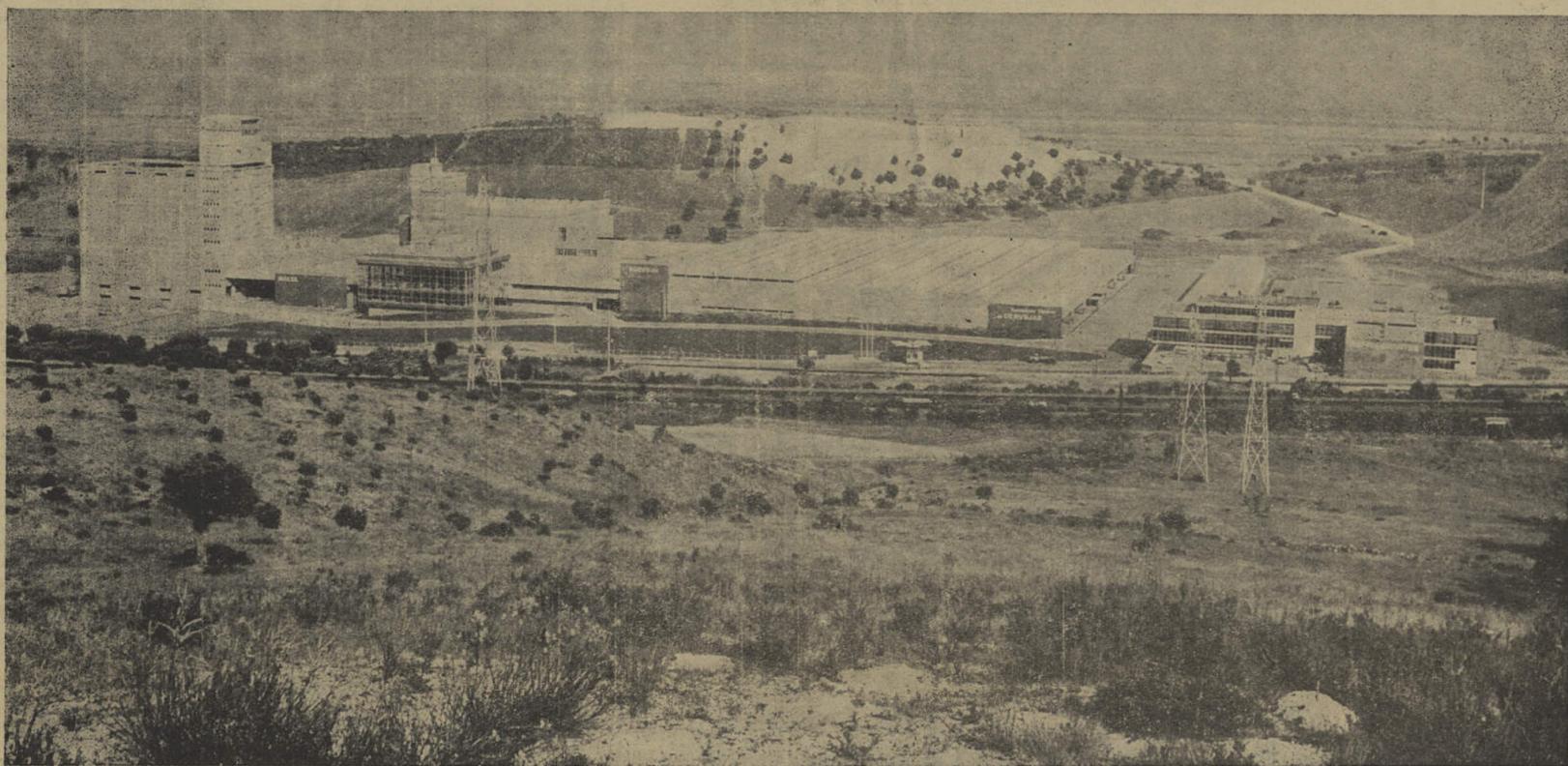
Em 1964, as importações subiram para 284 toneladas, mas as exportações baixaram para 276, devido a uma acentuada diminuição da criação de caracóis, provocada por apanha excessiva, sem o tamanho nem a idade.

Gazeta do Agricultor



Nos prados, a seguir a cada corte, faça uma cobertura com NITROLUSAL ou NITRATO DE CALCIO. Não poupe nos adubos.

Sociedade de Cervejas do Sul, L.da,
 tem o prazer de comunicar, que no dia 22 de Junho foi inaugurada,
 com a honrosa presença de Sua Excelência o Chefe do Estado, a nova
Fábrica de Cervejas de Vialonga,
 que por ser a mais moderna e melhor apetrechada da Europa, muito
 prestigia a Sociedade Central de Cervejas e a Economia Nacional,
 em cujo desenvolvimento agora participa, bem activamente.



Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Conservação dos Prédios, Pinturas, Caições, etc.

Jorge Augusto Correia, Licenciado em Medicina e Presidente da Câmara Municipal de Tavira:

FAZ PÚBLICO que, em conformidade com as disposições do Capítulo VI do Regulamento Municipal de Edificações Urbanas, é determinado pela Câmara Municipal que se deve mandar rebocar, colocar vidros, caiar, pintar portas e janelas dos prédios, bem como proceder-se à caição dos muros de vedação existentes no concelho, até 31 de Julho do corrente ano, sob pena de serem aplicadas as multas previstas naquele Regulamento.

MAIS SE FAZ PÚBLICO que de harmonia com o disposto no § 2.º do art.º 25.º do citado Regulamento, a cor a aplicar nas pinturas ou caições das fachadas dos prédios fica dependente da concordância da Câmara Municipal, devendo para o efeito ser requerida a respectiva autorização, exceptuando-se desta formalidade se a pintura ou caição for a branco.

Para constar se passa o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Tavira, em 19 de Junho de 1968

O Presidente da Câmara

Jorge Augusto Correia

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO

ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE-A — 200 QUARTOS

RESTAURANTE — BOITE — BAR — PISCINA

Telef. 321 - 322 - 323

VILA REAL DE SANTO ANTONIO



Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade . . .	54
Bombeiros	111
Polícia	135
Guarda N. Republicana . . .	11
Câmara	7
Táxis : 81 - 122 - 148 - 152 - 171 -	370
Repartição de Finanças . . .	259
Quartel do C.I.S.M.I.	44
Camionagem de carga	158
Camionagem de passageiros .	181
Serv. Municip. água e luz . . .	54
Polícia de Viação e Trânsito .	70

Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N. Sr.ª da Ajuda.
Às 9,30 horas — Santa Luzia.
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.
Às 19 horas — São Francisco.

CINE-TEATRO

ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje, Sábado — *Por mais alguns dólares*, (aventuras), com Clint Eastwood e *Com jeito vai . . . Cleópatra* (comédia), com Sidney James, 17 anos.
 Domingo — *James Bond 007 Casino Royale* (sátira), com Peter Sellers, 17 anos.
 Quinta-feira — *Socorro*, (comédia), com os Beatles e *Convite a um pistoleiro*, (aventuras) com Yul Brynner, 12 anos.

Farmácia de serviço —

Está de serviço urgente durante a presente semana a Farmácia Central.

Câmara Municipal de Tavira

EDITAL

Reparação das Ruas dos Fumeiros de Diante e de Trás e Zona Adjacente, em Tavira

TORNA-SE PÚBLICO que, conforme deliberação tomada por esta Câmara Municipal em reunião de 19 do corrente mês, se encontra aberto concurso público para a empreitada da obra de «REPARAÇÃO DAS RUAS DOS FUMEIROS DE DIANTE E DE TRÁS E ZONA ADJACENTE, EM TAVIRA», cuja adjudicação será feita na reunião de 17 Julho próximo, pelas 15 horas.

A base de licitação é de 195 937\$00, devendo os concorrentes instruir as suas propostas, em duplicado, nos termos do respectivo programa de concurso, e enviá-las pelo correio, sob registo, ao presidente da Câmara Municipal, até à hora anunciada para a realização do concurso.

O projecto e demais elementos respeitantes à empreitada em epigrafe acham se patentes ao público nos serviços técnicos de obras municipais, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

O depósito provisório é de 4 898\$40.

Tavira e Paços do Concelho, 20 de Junho de 1968

O Presidente da Câmara,

Jorge Augusto Correia

Vendem-se no Algarve

Os seguintes frutos: (amêndoas, alfarrobas, uvas, etc.), das seguintes propriedades: «Estiramantens» (próximo de Moncarapacho); «Sandália» (próximo de Amaro Gonçalves) e «Vinha na Maragota» (próximo de Alfundanga). Pertencentes à mulher e filha de Alberto de Brito.

Recebem-se propostas na Praça da Batalha n.º 1 - 2.º Dt.º — Amadora.

Vende-se

Engenho para tiragem de água, em segunda mão.

Trata António da Silva Lima, Conceição de Tavira.

Arrenda-se

Propriedade agrícola no sítio do Pinheiro da Luz de Tavira. Informa-se na Praça da República, 9, telefone 30 — Tavira.

Pequenos Apontamentos

APLAUSO

A Santa Casa da Misericórdia de Tavira, a cuja acção meritória já aqui nos referimos quando foi da instalação do laboratório da recolha de sangue, volta agora a chamar a nossa atenção pelo propósito que mantém de construir casas para aqueles que têm necessidade delas e que não podem pagar as suas rendas incompatíveis para os seus reduzidos rendimentos. É uma obra de caridade permanente esta. Se há-de desperdiçar os seus rendimentos em pequenas esmolas que só aliviam momentaneamente necessidades, conjuga-os numa obra sólida de resultados constantes.

Receba a sua Mesa Directiva os aplausos de quem, embora sem mérito, sabe avaliar os sacrifícios e até os dissabores que sofre quem tem essa direcção.

PERVERSÃO

É uma agonia abrimos o jornal e ler a série de atentados contra o pudor, que nele se desenrola. O caso, tão horrendo, tem de ser estudado por quem o souber fazer. A legislação penal que deve ser freio para segurar perversos instintos está errada. Um indivíduo sai da prisão onde esteve dois anos por atentar contra o pudor de uma donzela e mal sai vai reindir numa menina de 7 anos. O que concluir daqui? Que na cadeia passou dois anos de vida regalada aculando vícios de que já era possuidor ou então é um doente perigoso que cumpre manter em clausura para segurança da restante população. Assim como está a decorrer é que, havemos de convir, não pode continuar.

ADMIRAÇÃO

Iamos seguindo por uma das ruas mais concorridas da Baixa quando no passeio topámos com um tapume que indicava obras num edifício. É a ampliação do Banco Português do Atlântico. Mas, se isto é vulgar, por que nos chamou a atenção? E que nele e a letras grandes a direcção daquela casa pede desculpa ao publico transeunte pelos incómodos que lhe causa. Tão costumados estamos a que a ele se lhe não ligue importância, como se a não tivesse, como se fosse matéria desprezível que rola na rua, que não podemos deixar de felicitar pela sua atitude de compreensão e cortesia a direcção daquele poderoso estabelecimento.

Oxalá que lhe seguissem o exemplo aqueles para quem o público nada é, nada representa, como se não trabalhasse e usasse, o que aqueles que o chasqueiam não fazem porque nem mesmo o sabem fazer. Já é tempo de se compreender que na massa anónima cada um tem o seu nome próprio e que a terra onde criaram raiz é a mesma para todos.

RETROGRADAÇÃO

Uma das nossas netas que está internada no Instituto de Odontologia recebeu-nos com uma peça de costura que trazia para acabar.

Começámos a pensar como era obsoleta uma educação que exige das meninas que saibam arranjar as parcelas do seu vestuário. Mas ela disse-nos mais: que também tinham prática de culinária e noções de puericultura. Ficámos positivamente banzados, estarrecidos. Mas em que século estamos nós que ainda se ensinam essas coisas às meninas? Que civilização retrógrada é esta que exige que elas conheçam matérias que só eram dadas às nossas avós?

Que precisa a mulher saber costurar quando é tão fácil pedir o concurso de uma modista? Para que uma mulher saber que cuidados deve dispensar aos filhos se basta trazê-los ao mundo? E para que enfarruscar-se na cozinha se é tão simples ir a uma casa da especialidade adquirir as refeições? Por isso o mundo está como se vê? Não sejamos da idade da pedra lascada. «Eh! pá! vamos dar uma volta no carro. Dá-lhe força e deixa lá que tristezas não pagam dívidas. Não queriam agora que eu soubesse governar uma casa... Isto só à gargalhada!» Mas aqui entre nós, que estamos como amigos e muito em segredo, sempre lhes diremos que ficámos satisfeitos com saber que as nossas netas aprendem estas velharias. Manias de caturra já meio caquético.

RECONCILIAÇÃO

Quando duas senhoras se juntam e pegam na conversa qual é o tema geral do seu diálogo? Não é necessário exigir grandes voos à imaginação para logo saber que versa sobre criadas. Invertam os termos e saberão que a conversa entre duas criadas versa sobre as patroas. Algumas das servas são muito melindrosas e por dá cá aquela palha se despedem. Elas bem sabem como são requeridas e como em antigos tempos eram tratadas as suas antecessoras. Agora vindam-se. De uma soubemos nós que por um menino de 4 anos lhe ter dado um pontapé fez a mala e por aqui é o caminho. Há sempre excepções à regra e essas excepções pelo seu conteúdo são de respeitar. Conhecemos uma serva que muito bem se dava com os amos e querendo testemunhar-lhes a sua afeição resolveu fazer-lhes a surpresa de um bolo preparado por suas mãos. O sigilo só foi quebrado quando o bolo apareceu sobre a mesa. Açodados prepararam-se os senhores para tasquinhar o que bem

FUTEBOL

TACA RIBEIRO DOS REIS



Novamente as equipas algarvias empenhadas nesta competição, não foram felizes nas saídas que, no passado domingo, fizeram ao campo dos seus adversários, assim:

Barreiren. 2 — Olhanense, 1

Jogo em que o vencedor sentiu sérias dificuldades perante a bem organizada defesa do seu digno adversário que, numa excelente conjugação de esforços, reduziu ao máximo os espaços de manobra e ângulos de remate dos atacantes barreirenses, de tal forma que o encontro se manteve empatado a zero bolas até aos 30 minutos da segunda parte.

Luso, 2 — Portimonense, 0

Disputado com entusiasmo, o jogo foi tecnicamente fraco, tendo sido aproveitada a oportunidade, por ambos os contendores, de lançar novos valores. O Portimonense, embora vencido, apresentou um futebol mais intencional e não merecia sair derrotado.

Amanhã realizam-se os seguintes jogos em cuja competição entram equipas algarvias:

Olhanense — C. U. F. Portimonense — C. Piedade

Campeonato Nacional da III Divisão

Mais uma época findou e, de novo, foram baldados todos os esforços do Farense que tão brilhantemente chegou à última fase do campeonato. Foi um desmoronar de fundamentadas esperanças pois, a carreira brilhante que até aqui completara, era bem penhor de um justo e almejado regresso à 2.ª Divisão.

Quis a sorte ainda, nesta época, voltar a ser mádrasta para com o Algarve, como se não bastasse a descida, de triste memória, do Olhanense, de tão gloriosas tradições, à 3.ª Divisão.

Está, por isso, a Província cada vez mais empobrecida no sector desportivo que, há épocas atrás, lhe granjeou o respeito e a admiração de todos aqueles que se interessam pelo futebol. Sem qualquer grupo na 1.ª Divisão e apenas com o Portimonense na segunda que, somente por capricho do destino, se tornou carrasco do seu par comprovanciano na última época. Daqui endereçamos os nossos fervoros votos para que tudo se recomponha nos campeonatos que se aproximam, dando glória a aquele que, neste momento, é o expoente máximo do futebol no Distrito, e forças aos que militam na 3.ª Divisão para, já na campanha de 1968/69, começarem a voltar aos lugares a que têm jus, a bem do desporto do nosso ridente Algarve.

Farense, 1 — Seixal, 1

O jogo, disputado no campo de S. Luís, em Faro, presenciado por muitos milhares de espectadores, que o viveram intensamente, desenvolveu-se sob o olhar complacente do árbitro que, na área de rigor seixalense, nos pareceu fazer vista grossa a mais do que um lance merecedor do castigo máximo. Formando um ferrolho com João Resende, solto, o Seixal tentou a todo o transe aproveitar-se da vantagem que havia conseguido em casa, após uma jornada em que a sorte nada quis com a equipa algarvia, como desta vez, voltou a acontecer. Na segunda parte (a perder por 1-0) e quando tudo fazia prever a qualificação do Farense, surgiu o empate que acabou por manter-se até ao final do prélio, resultado que permitiu ao Seixal regressar ao convívio dos seus companheiros da época anterior. Para os jogadores de ambas as turmas aqui fica um aceno de simpatia pelo ardor posto na luta e, ainda, para os do Farense, dignos vencidos, votos para que esta derrota, não os desalente, mas antes lhes sirva de força impulsadora para conseguirem vitórias que se avizinham.

TOTOBOLA

44.ª jornada — 7/7/968

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	Famalicão — Tirsense.	x
2	Varzim — Leixões.	1
3	Espinho — Gouveia.	1
4	Covilhã — Sanjoanense.	2
5	U. Tomar — Beira Mar.	1
6	Tramagal — T. Novas.	1
7	Lamas — Ac. Viseu.	1
8	U. Funchal — Benfica.	2
9	Sintrense — Oriental.	1
10	Belenenses — Atlético.	1
11	Lusitano — Barreirense.	2
12	Luso — Montijo.	1
13	C. Piedade — Setúbal.	2

V. P.

lhes havia de saber. Mas ficaram com cara de caso: a rapariga esquecera-se de pôr açúcar no bolo. Ao menos registamos a sua boa intenção e vejamos lá as senhoras se de algum modo se podem congraçar com as servas fazendo a revisão de tratamento. E' que a vida está difícil e para vencer as suas contrariedades não há como um bom entendimento.

Trindade e Lima

GAZETILHA

JÁ LÁ VAI O S. JOÃO!...

Anda tudo em alvoroço
Lá para as bandas de Olhão,
Por mais voltas ao peçoço
Que dê, não vejo, nem ouço,
Por aqui o São João.

Não percebo patavina,
Vive-se na escuridão,
Nem por baixo, nem por cima,
A coisa se reanima
Em louvor da tradição.

Lá vão surgir os bombeiros,
Para lembrar aos jarretas
Que os santos casamenteiros
Já desceram dos poleiros
E a hora é das agulhetas...

Já ninguém pula a fogueira
Com medo de se queimar,
Pra evitar a churrasqueira
Há bombeiros de mangueira
Quando o fogo se atçar...

E se nos resta a fogueira,
O perfume do alecrim,
Caracóis, chá de parreira,
Que a vida doutra maneira
Terá bem perto o seu fim.

Cheira a murta e mentrastos,
Ervas de cerros e vales,
Dança-se à volta dos mastros
Onde eles são sempre emplastos
Prá cura de certos males...

Zé da Rua

CICLISMO

EM TAVIRA



Organizado pelo Ginásio de Tavira realizou-se no dia 25-6-68 na sua esplêndida pista um festival de ciclismo com a colaboração das equipas de profissionais do Sporting Clube de Portugal e do Clube organizador, que apresentaram todos os atletas daquela categoria.

As provas levadas a efeito foram disputadas com o maior empenho pela equipa da casa, saindo no entanto vencedora a equipa adversária devido à categoria dos seus sprinters, considerados os melhores do País.

Resultados:

Italiana — 1.º Sporting, 2.º Ginásio de Tavira.

Eliminação — 1.º Emiliano Dionísio (Sporting), 2.º António Graça (Ginásio).

100 Voltas em linha — 1.º Vítor Tenazinha (Sporting), 2.º Custódio Cristina, 3.º António Machado, (ambos do Ginásio).

Sociedade Columbófila Tavirense

Concurso de Monção

1.º, Manuel Cândido Valente; 2.º, 6.º, 8.º e 10.º, José F. Cansado; 3.º, Rui Pereira; 4.º, José do Carmo Viagas; 5.º, Aldomiro Gonçalves; 9.º, Custódio Lopes.

Concurso de Coimbra II

1.º e 10.º, António Barros; 2.º e 9.º, Custódio Lopes; 3.º, Rui Pereira; 4.º e 7.º, Humberto Reis; 5.º, Armando Gomes; 6.º, João Alberto de Jesus; 8.º, Júlio Fernandes.

Campeonato Absoluto

Classificação Geral

1.º — Júlio Valente . 2575 Pontos
2.º — Júlio Fernandes 2407 »
3.º — António Barros 2384 »
4.º — José F. Cansado 2258 »

ARRENDAM-SE

As propriedades rústicas de sequeiro e regadio, Vale d'el Rei, Covas de Gesso, Cara de Pau e Pedreira.

Trata Silvério Pilar — Tavira.

10.000\$00

É o mínimo para a colocação do seu capital, com garantia hipotecária, ao juro da Lei, pago adiantadamente.

Máxima segurança.

A CONFIDENTE

Rossio 3-2.º Tel. 369384 LISBOA

29

DE

JUNHO



POVO ALGARVIO
SEMANÁRIO REGIONALISTA

O Ciclo de Conferências sobre Conservas de Peixe

(Continuação da 1.ª página)

tor do Instituto Português de Conservas de Peixe e presidente do Grémio dos Industriais do Sotavento do Algarve, usaram da palavra, o presidente do referido Grémio, que abriu a sessão e se referiu à crise que a indústria atravessa; o sr. eng.º Hélio Paulino Pereira, Director do Instituto Português de Conservas de Peixe, que teve largas considerações acerca do interesse destes colóquios e historiou a indústria de conservas de peixe no Algarve.

Seguidamente, e já dentro do ciclo de conferências, numa brilhante palestra, o sr. Dr. Luis Matias Torres, chefe do Centro de Investigação Científica do I. P. C. P., falou sobre «Alteração do Peixe e seu retardamento por acção do frio». Encerrou o acto o sr. coronel Joaquim dos Santos Gomes,

A Junta de Acção Social

(Continuação da 1.ª página)

Na verdade, o primeiro objectivo da Junta é difundir e enraizar entre empresários e trabalhadores, os princípios de cooperação e solidariedade social, de modo que passem a fazer parte do viver quotidiano e inspirem todas as realizações que, para o bem e progresso da comunidade, sejam levadas a cabo.

Também a este importante Organismo da nossa Organização Corporativa, compete a coordenação e orientação dos serviços do Ministério das Corporações e Previdência Social que têm a seu cargo a acção social e ainda a coordenação destes com os outros organismos do Estado tenham funções paralelas.

Estão sob a sua orientação o Instituto de Estudos Sociais onde são preparados, ao nível universitário, os futuros funcionários do Ministério; o Gabinete de Higiene e Segurança no Trabalho; a preparação e formação profissional das assistentes sociais; as campanhas de divulgação através da Imprensa, da Rádio, do Cinema e da Televisão, bem como através de publicações, etc.

Evidentemente que tão vasto programa de acção só pode ser realizado graças a uma sã política social, bem como à actuação de pessoal especializado e a Junta de Acção Social tem podido cumprir visto que colocou especial empenho na acção formativa e educativa dos portugueses que já possuem hoje um espírito de cooperação social e um sentimento de solidariedade de interesses com que podem atingir as finalidades a que se propõem — o Bem-Comum.

que em nome do sr. Governador Civil do Distrito, ausente no estrangeiro, se congratulou com a promoção destes trabalhos, focando a necessidade de, dado o panorama pouco promissor da indústria de conservas de peixe, motivada pela escassez da matéria prima e concorrência de preços que nos fazem outros países, na venda de conservas, ser feito um relatório onde conste as sugestões preconizadas, a fim de ser enviado a quem de direito.

No decorrer dos trabalhos, judiciosas observações foram feitas, por alguns dos industriais presentes, tendo todas elas proporcionado colóquios do maior interesse, umas vezes com o ilustre Director do Instituto Português de Conservas de Peixe, eng.º Paulino Pereira, pessoa de rara sagacidade, outros com o douto conferencista Dr. Luis Torres.

Por último, foi servido um jantar volante nas magníficas instalações do Hotel Vasco da Gama, à selecta assistência, na qual se viam muitas senhoras, industriais de conservas de peixe, presidentes de todos os Grémios de Conservas do País, presidente do Grémio dos Armadores da Pesca da Sardinha de Olhão, altos funcionários ligados a estas actividades industriais e representantes dos órgãos da imprensa.



Luz de Tavira

Notícias Pessoais — Regressou há dias ao convívio dos seus familiares o sr. Alferes Joaquim Américo Fialho Anastácio, após ter terminado uma comissão de serviço em terras de Moçambique, encontrando-se entre nós a residir em casa de seus pais.

Também o sr. Diamantino Ferro do Nascimento, 2.º sargento do exército, terminou mais uma comissão de serviço militar na Guiné, fixando residência nesta localidade.

Aproveitando umas férias encontra-se presentemente em casa de seus pais na Rua da Padaria em Lisboa, o sr. Alferes José Jorge Correia Estêvão, que está em comissão de serviço na Guiné.

Por ter sido vítima de um acidente de viação, regressou há dias de Lisboa, o sr. António da Conceição Bartolomeu, comerciante no sítio do Brejo desta freguesia, que na capital esteve algum tempo hospitalizado.

Foi há dias submetido a uma melindrosa operação no Hospital de Olhão, o sr. Evaristo de Freitas Pacheco, motorista da Camionagem do Sul e a residir com seus pais no sítio da Arroiteia, desta freguesia. — C.

Santo Estêvão

Rancho Folclórico — É grande a actividade do Rancho Folclórico da Casa do Povo de Santo Estêvão na presente época.

O valoroso agrupamento já conta no seu activo com diversas centenas de exhibições, realizando agora em pouco mais de 8 dias brilhantes actuações no Hotel Vasco da Gama em Monte Gordo, onde é quase privativo, em Olhão, Vila Real de Santo António e hoje, dia de S. Pedro, em Cercal do Alentejo, de cuja província guarda recordações inolvidáveis, quando da sua triunfal exibição em Moura, da qual recebeu além das mais apoteóticas aclamações do público, uma riquíssima salva de prata.

O famoso grupo nasceu em Junho de 1941, e ficou registado no Parque Municipal de Tavira, onde ainda em menino causou ciúmes a outros que ali se encontravam por ser ele o mais bonito. Agora fez anos e que Deus lhe dê sorte.

Parabéns ao Ventura e a todos os que para ele trabalham, e votos sinceros por muitos êxitos e prosperidades. — C.

Arrenda-se ou dá-se de meias

Uma propriedade na Luz de Tavira, (denominada Ondas), com sequeiro e regadio e diverso arvoredo.

Quem pretender dirija-se a Sebastião do Livramento Pascoa, Campo dos Mártires da Republica, 61 — Tavira.